



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Caros Conselheiros,
O ano de 2015 foi de grande importância e com muitos avanços na gestão financeira do nosso Clube. Após um trabalho intenso, o Fluminense aderiu ao Profut e teve uma redução significativa da dívida fiscal. O Clube honra com os compromissos e permanece no caminho da construção de um futuro bastante positivo.

Em 2015 foram obtidas as CNDs que, além de outras vantagens, darão aos Esportes Olímpicos a possibilidade de trabalhar com verba pública e recursos de Projetos Incentivados. Prova maior de que o trabalho realizado está no caminho certo é o superávit da ordem de R\$ 30 milhões. Mesmo diante de um cenário econômico difícil no país, o Fluminense mostra

seriedade e aumenta a credibilidade no mercado. A responsabilidade é o melhor caminho.

A divisão de base segue motivo de orgulho. Em 2015, o mercado reconheceu a excelência da metodologia de formação do Clube. O Fluminense negociou o maior valor com vendas de atletas em sua história. Os jogadores têm plano de carreira e a filosofia de acreditar que um cidadão melhor será um jogador melhor é parte da essência que nos faz torcer e acreditar na força deste Clube.

Uma das grandes metas da gestão, as obras do Centro de Treinamento ocorrem em ritmo acelerado. Até o fim de 2016, o time de futebol terá uma estrutura moderna, de primeiro nível à disposição.

Um aumento do patrimônio que não ocorria há muitas décadas. Sabemos que neste ano teremos ainda mais obrigações a cumprir. Também há desafios como a busca por um patrocinador Master. Mas após o fim de uma relação de 16 anos com o antigo parceiro, o Fluminense segue forte, com números cada vez melhores e que nos dão a certeza de que o trabalho sério faz a diferença.

Cordialmente,

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014
Circulante		14.775	15.033	Circulante		183.824	133.441
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.281	1.238	Empréstimos	7	38.379	16.870
Contas a Receber	4	12.959	13.056	Fornecedores		5.662	2.738
Adiantamentos a Terceiros		160	118	Imagem de Atletas a Pagar		36.084	19.996
Almoarifado		135	219	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	12.444	14.331
Despesas a Apropriar		240	402	Impostos e Contribuições	9	6.201	14.139
Não Circulante		423.866	364.036	Contas a Pagar	10	50.584	20.279
Contas a Receber		-	-	Credores Diversos		163	2.177
Depósitos Judiciais		13.620	6.738	Parcelamentos de impostos	11	4.832	13.087
Contribuição Social a Recuperar		-	1.198	Acordos Trabalhistas e Cíveis	12	19.965	16.109
Investimento		-	-	Receita a realizar	13	9.510	13.715
Imobilizado	5	326.591	322.111	Não Circulante		306.495	329.109
Intangível	6	83.655	33.989	Empréstimos e Financiamentos		-	-
Total do ativo		438.641	379.069	Imagem de Atletas a Pagar		37.844	7.589
				Contas a Pagar		1.196	-
				Parcelamentos de impostos	11	158.200	182.540
				Contingências e acordos trabalhistas e Cíveis	12	91.591	97.883
				Receita a realizar	13	17.664	27.183
				Patrimônio Líquido		(51.678)	(83.481)
				Fundo Patrimonial		(373.505)	(368.457)
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		290.025	292.090
				Déficit/Superávit do Exercício		31.802	(7.114)
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		438.641	379.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Fundo Patrimonial		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Déficits acumulados		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo em 31/12/2013	(367.215)	(367.215)	294.157	294.157	(3.308)	(3.308)	(76.366)	(76.366)
Transferência Déficit					3.308			
Realização do Custo Atribuído	2.066		(2.066)					
Déficit no Exercício					(7.114)		(7.114)	
Saldo em 31/12/2014	(368.457)	(368.457)	292.091	292.091	(7.114)	(7.114)	(83.480)	(83.480)
Transferência Superávit	(7.114)				7.114			
Realização do Custo Atribuído	2.066		(2.066)					
Superávit no Exercício					31.802		31.802	
Saldo em 31/12/2015	(373.505)	(373.505)	290.025	290.025	31.802	31.802	(51.678)	(51.678)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais).

1. Informações Gerais – Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívica, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas. Em 31 de dezembro de 2015, o Clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 169.049 mil (R\$ 118.408 mil em 2014). As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades.

Em 2015 as ações tomadas pelo clube para gestão das suas contas incluí:

- Repasse de direitos federativos;
- Melhor negociação de participação em bilheteria com o Consórcio Maracanã;
- Manter e contratar jogadores renomados no Clube, aumentando a possibilidade de melhorar os contratos de patrocínio;
- Adesão Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte – LRFE que criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2016 com parecer favorável do Conselho Fiscal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas**2.1 Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 Aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e moeda de apresentação – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o clube atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do clube.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem substancialmente depósitos à vista denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros. 2.4.1 Ativos financeiros - Classificação e mensuração – O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2015, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2.4.1.1 Empréstimos e recebíveis – São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado de acordo com seus vencimentos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante. O clube designou nessa categoria as contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.4.2 Passivos financeiros - Classificação e mensuração – Passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros. O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros do Clube incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

2.4.2.1 Mensuração subsequente – A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

2.4.2.2 Empréstimos e financiamentos – Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o

método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.5 Contas a receber – Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.6 Almoarifado – Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2.7 Despesas antecipadas – São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes – Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

2.9 Imobilizado – O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens, exceto os terrenos e edificações. O clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção do ativo imobilizado de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e portanto não requerem a adoção do *deemed cost*. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$ 326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

	2015
Edificações	51 a 95
Móveis e utensílios	10
Equipamentos Processamento	5
Equipamento Diversos	10

2.10 Intangível. 2.10.1 Software – As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

2.10.2 Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem – Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

2.10.3 Imagem – Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

2.12 Impostos e contribuições. 2.12.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	14	170.429	113.492
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES			
Profissional		(121.944)	(74.604)
Gastos com Pessoal	18	(53.295)	(34.064)
Serviços Profissionais	19	(6.060)	(4.915)
Gastos com Jogos	20	(12.818)	(6.027)
Direitos de Imagem e de Arena		(24.525)	(9.095)
Amortização Atletas Profissionais Contratados		(11.257)	(10.703)
Gastos Gerais	21	(13.989)	(9.800)
Amador		(8.117)	(6.819)
Gastos com Pessoal	18	(3.740)	(3.173)
Serviços Profissionais	19	(1.112)	(819)
Gastos Gerais	21	(3.265)	(2.827)
Total de Custos do Departamento de Esportes		(130.061)	(81.423)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		40.368	32.069
CLUBE SOCIAL			
Despesas Operacionais		(8.566)	(39.183)
Despesas com Pessoal	18	(7.751)	(7.532)
Serviços Profissionais	19	(12.511)	(10.106)
Despesas Gerais e Administrativas	21	(4.852)	(3.570)
Finanças Líquidas	22	24.719	(13.785)
Depreciação e Amortização		(2.676)	(2.612)
Provisão para contingências		(5.495)	(1.578)
DÉFICIT/ SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		31.802	(7.114)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit/ (déficit) do exercício	32.180	(7.114)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	2.066	2.066
Total dos resultados abrangentes do exercício	34.246	(5.048)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Atividade Operacional	2015	2014
Déficit do Exercício	31.802	(7.114)
Ajustes para Conciliação		
Depreciação	2.676	2.612
Amortização do Intangível	11.257	10.703
Despesas com Provisão para Contingências	5.495	1.578
Despesas Juros e Atualizações	(21.116)	8.209
Receitas Apropriadas	(5.550)	(11.332)
Resultado Operacional Bruto	24.564	4.656
Aumento (Diminuição) no Ativo Circulante e Não Circulante		
Contas a Receber	97	16.957
Adiantamento de Terceiros	(42)	34
Estoques	84	(86)
Despesas a Apropriar	162	469
Depósitos Judiciais	(6.882)	(302)
Contribuições sociais a recuperar	1.198	999
Aumento (Diminuição) no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	2.924	(31)
Obrigações Fiscais e Sociais	(1.887)	(34.502)
Contas a Pagar	21.171	(17.117)
Credores Diversos	-	(38)
Parcelamentos	(32.601)	30.429
Receitas a Realizar	(13.724)	(7.776)
Provisão P/ Contingências	28.063	(1.294)
Acordos e processos cíveis	3.857	(13.847)
Caixa Líquido das Atividades de Operacionais	26.984	(4.823)
Atividades de Investimento		
Direitos Sobre Atletas de Futebol		
Líquido de negociações com atletas profissionais	(19.227)	(9.233)
Pagamentos Referente Formação de Atletas	(5.983)	(5.684)
Patrimônio		
Aquisição de Imobilizado	(7.086)	(861)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(32.296)	(15.778)
Atividades de financiamento		
Aquisição de Empréstimo	32.302	18.196
Amortização de Empréstimos	(26.947)	(25.010)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	5.355	(6.814)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	43	(27.415)
Demonstração da Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	1.238	28.653
No Fim do Exercício	1.281	1.238
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	43	(27.415)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.12.2 Programa para Integração Social (PIS) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.12.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.12.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) – O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.13 Dívidas Fiscais e Sociais – Timemania – Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais.

2.14 Empréstimos – Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores capturados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Demais passivos circulante e não circulante – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.16 Provisões para contingências e outra provisões – As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos



passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.17 Reconhecimento da receita. 2.17.1 Geral - A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

2.17.1.1 Receitas com repasses de direitos federativos - São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.17.1.2 Receita com mecanismo de solidariedade - Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.17.1.3 Receita com direito de transmissão de jogos - As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.17.1.4 Receitas com publicidade e patrocínio - As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.17.1.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos) - A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.17.1.6 Receita da realizar - As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Estimativas críticas. 3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 Provisão para contingências - As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.3 Vida útil de ativos não circulantes - Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICP 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado". Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.8, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

Table with 4 columns: Description, 2015, 2014, and 2013. Rows include Patrocínios, Licenciamentos de produtos, Aluguéis, Contrato de TV, Repasse de Direitos Econômicos/Federativos, Outros, (-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio, Total Circulante, Contratos de Tv Temporada 2017 a 2018, Contratos de Patrocínio, (-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio, Total Não Circulante.

Table with 5 columns: Imobilizado, Custo, Depreciação acumulada, 2015, 2014. Rows include Sede, Edificações e Benfeitorias, Móveis e Utensílios, Equipamento Processamento, Equipamentos Diversos, Pinacoteca/monumentos, Terrenos, Xerem, Benfeitorias e Instalações, Móveis e utensílios, Equipamento de Processamento, Equipamentos Diversos, Edificações e Benfeitorias, CT Barra, Total do Imobilizado, Movimentação do Imobilizado, Sede, Edificações e Benfeitorias, móveis e utensílios, Equipamentos de Processamento, Equipamentos Diversos, Pinacoteca/monumentos, Terrenos, Xerem, Benfeitorias e Instalações, Móveis e utensílios, Equipamentos de Processamento, Equipamentos Diversos, Edificações e Benfeitorias, CT Barra, Total do Imobilizado.

Table with 5 columns: Custos, Amortização, 2015, 2014. Rows include Atletas Profissionais, Atletas em formação, Infantil, Júnior, Juvenil, Direito uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

Table with 6 columns: Descrição, 2014, Adição, Baixas, 2015, Amortização. Rows include Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

O montante referente a atletas descontinuados no processo de formação baixado para o resultado do exercício em 2015 foi de R\$ 4.435 mil (R\$ 3.466 mil em 2014).

Table with 4 columns: Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em, 2015, 2014. Lists names of athletes and their respective percentages for 2015 and 2014.

Table with 5 columns: Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em, 2015, 2014, 2015, 2014. Lists names of athletes and their respective percentages for 2015 and 2014, with sub-columns for Circulante and Não Circulante.

Table with 5 columns: 7 Empréstimos, Tx média de juros e Instituição, 2015, 2014, 2015, 2014. Lists financial data for various institutions.

Garantias de empréstimos - Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos estão garantidos por cotas do campeonato estadual, campeonato brasileiro e mensalidades sociais.

Table with 5 columns: 8 Obrigações Trabalhistas e Sociais, 2015, 2014. Lists social security obligations.

Table with 5 columns: 9 Impostos e Contribuições, 2015, 2014. Lists tax and contribution obligations.

Table with 5 columns: 10 Contas a Pagar, 2015, 2014. Lists payable accounts.

Table with 5 columns: 11 Parcelamento de impostos, 2015, 2014. Lists tax installment obligations.

(i) FGTS - O clube firmou em 22/11/2011 Termo de Confissão de Dívida e compromisso de pagamento para com o FGTS a ser amortizado em 180 (cento e oitenta) parcelas mensais e sucessivas. Em 07/11/2014 constitui novo termo de Confissão de Dívida incluindo competências de Nov/13 a Set/14.

(ii) Timemania - Em 2007 o Clube aderiu ao programa de parcelamento da Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, para as obrigações tributárias e fundo de garantia por tempo de serviço, vencidos até julho de 2007, vinculada ao concurso de prognósticos, na forma de loteria federal, denominada Timemania, de entidade desportiva da modalidade futebol, com cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino para divulgação e execução do concurso. A participação do Clube no concurso foi condicionada à celebração de instrumento com a Caixa Econômica Federal, efetivando a adesão e autorização para a destinação, diretamente pela instituição financeira, da importância da remuneração a que o Clube terá direito para o pagamento de débitos com os órgãos e entidades credoras, quais sejam Secretaria da Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional de Seguridade Social INSS, com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O parcelamento é de 240 prestações mensais (20 anos) e a quitação das prestações será efetuada mediante débito em conta mantida na Caixa Econômica Federal específica do Clube e individualizada por órgão ou entidade credora do parcelamento, com movimentação exclusiva para a quitação dos parcelamentos. Na hipótese de os valores arrecadados serem insuficientes para quitar integralmente a prestação mensal, o Clube ficará responsável por complementar o valor da prestação, sob pena de rescisão do parcelamento. O não atendimento da intimação para o complemento das parcelas em atraso implicará a imediata rescisão do parcelamento. O parcelamento é atualizado monetariamente com base na variação da taxa Selic. Em 5 de junho de 2013 ocorreu a rescisão do parcelamento sendo o clube excluído da Timemania. A reinclusão do clube nessa loteria ocorreu em 31 de outubro de 2013. Tal inclusão foi homologada em 7 de novembro de 2013, sendo reincluído no site do governo em 28/03/2014.

(iii) REFIN - O clube aderiu ao parcelamento em 14/08/2014. Tal programa, instituído pela Lei 12.996 de 2014 alcança dívidas vencidas até 31/12/2013. O clube optou em pagar a dívida em 180 parcelas com redução de multas de mora e juros.

(iv) PROFUT - Em novembro de 2015 o clube aderiu a parcelamento de dívida fiscal conforme previsto na lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRFE que estabeleceu princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol criando o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT. Dessa forma, o clube renunciou aos demais parcelamentos vigentes consolidando toda sua dívida fiscal com PGFN/RFB e INSS em 240 meses obtendo redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.



12 Acordos Trabalhistas e Cíveis	2015		2014	
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Processos no Ato Trabalhista.....	16.175	14.954	53.850	63.528
Acordos Cíveis	3.790	1.155	4.189	7.656
Contingências Pós Ato Trabalhista ..			13.977	7.124
Fiscais			19.575	19.575
Total	19.965	16.109	91.591	97.883

Movimentação	Trabalhista		Cível		Fiscal	
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Circulante	Circulante
Circulante	14.954	1.155	-	-	-	-
N.Circulante	70.652	7.656	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	85.606	8.811	8.811	19.575	19.575	19.575
Baixas	-15.520	-3.806	-	-	-	-
Adições	13.916	2.974	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	84.002	7.979	7.979	19.575	19.575	19.575

Em 29 de novembro 2011 o Fluminense assinou o Ato trabalhista conforme publicação no Diário Oficial. O referido ato é o acordo de parcelamento a longo prazo de todos os processos trabalhistas do clube, exceto os de valores inferiores a R\$ 13.196,42 (treze mil cento e noventa e seis reais e quarenta e dois centavos) e os ajuizados após sua publicação. O Clube depositou mensalmente 15% de sua receita mensal, com a garantia mínima de R\$ 1.000 mil até Novembro 2014 e R\$ 1.200 mil a partir de Dezembro/14.

O Clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição:

O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 51.231 mil (R\$ 59.285 em 31 de dezembro de 2014).

13 Receitas a Realizar	2015		2014	
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Globosat	-	2.423	-	540
Traffic Assessoria	-	4.700	-	-
Ambev	-	93	-	-
Globo (Luvas 2016 a 2018)	8.820	4.932	17.640	26.460
Outras	690	1.567	24	183
Total	9.510	13.715	17.664	27.183

14 Receita Líquida	2015		2014	
	Receitas Operacionais	Notas	2014	2014
Bilheteria	15	15.765	6.852	6.852
Repasso de Direitos Federativos	16	36.511	5.652	5.652
Direito de Transmissões Televisivas		67.329	61.342	61.342
Publicidade e Patrocínio		27.517	14.167	14.167
Licenciamentos e Franquias		1.812	1.990	1.990
Premiações e loterias	17	4.829	4.180	4.180
Receitas com Esportes Amadores		2.388	2.120	2.120
Receitas com Associados		14.989	12.996	12.996
Receitas com Aluguéis		1.951	1.660	1.660
Programa Socio Futebol		5.932	4.896	4.896
Outras Receitas		1.297	6.415	6.415
Total das Receitas Operacionais		180.320	122.270	122.270
Deduções da Receita Bruta		(9.891)	(8.778)	(8.778)
Impostos e Contribuições		(9.891)	(8.778)	(8.778)
Receita Líquida		170.429	113.492	113.492

15 Biheteria	2015		2014	
	Campeonato Brasileiro	11.148	4.532	2.832
Campeonato Estadual	2.832	1.636	1.785	302
Copa do Brasil	1.785	302	-	76
Copa Sulamericana	-	76	-	30
Amistosos	-	30	-	-
Total	15.765	6.852	4.617	2.044

16 Repasse de Direitos Federativos e Econômicos	2015		2014	
	Negociação Atletas	33.078	3.886	2.534
Cessão Definitiva	2.534	1.236	899	530
Cessão Temporária	899	530	-	-
Mecanismo Solidariedade	-	-	-	-
Total	36.511	5.652	3.433	1.766

Em 2015 o clube negociou a transferência dos Direitos Federativos e econômicos do atleta Dario Conca, Robert Kenedy, Bruno Vieira do Nascimento, Marlon Santos e Gerson Santos da Silva.

17 Receitas com Premiações e Loterias	2015		2014	
	Campeonato Brasileiro	700	1.300	200
Campeonato Estadual	200	200	-	-
Copa do Brasil	2.510	1.070	-	-
Premiação Base	-	64	-	-
Participação atleta Copa Mundo	-	337	-	-
Timemania	1.419	1.209	-	-
Total	4.829	4.180	200	200

18 Gastos com pessoal	2015		2014	
	Pessoal			
Salários	40.719	29.938	1.301	552
Gratificação	1.301	552	5.789	2.622
Ferías	5.789	2.622	3.597	2.698
13º Salário	3.597	2.698	4.631	2.420
Rescisão, Indenização e Multas	4.631	2.420	220	187
Vale Transporte	220	187	1.148	1.003
Assistência Médica	1.148	1.003	489	321
Alimentação	489	321	58	48
Seguro de Vida	58	48	2.214	1.585
INSS	2.214	1.585	3.952	2.802
FGTS	3.952	2.802	492	352
PIS	492	352	177	242
outros	177	242	-	-
Total	64.786	44.769	19.683	15.840

19 Serviços Profissionais	2015		2014	
	Serviços Profissionais			
Serviços de Terceiros PJ	12.462	11.171	903	395
Serviços de Terceiros PF	903	395	4.054	3.074
Honorários Advocatórios	4.054	3.074	2.264	1.200
Intermediação / Agenciamento	2.264	1.200	-	-
Total	19.683	15.840	12.818	6.027

20 Gastos com Jogos e Bonificações	2015		2014	
	Despesa com jogos			
Campeonato Estadual	2.292	2.090	8.164	3.432
Campeonato Brasileiro	8.164	3.432	1.354	208
Copa do Brasil	1.354	208	-	119
Copa Sulamericana	-	119	585	-
Amistosos Futebol Profissional	585	-	423	178
Outros	423	178	-	-
Total	12.818	6.027	12.818	6.027

21 Gastos Gerais	2015		2014	
	Água E Esgoto - Cedae	3.189	2.592	503
Gás - Ceg	503	262	453	383
Telefone /Internet	453	383	1.315	927
Luz e Força - Light	1.315	927	1.664	992
Material Esportivo	1.664	992	327	162
Material médico	327	162	244	386
Aluguel de Equipamento	244	386	1.221	780
Conservação E Manutenção	1.221	780	868	550
Entidades Esportivas	868	550	186	205
Eventos Sociais	186	205	706	516
Lanches e Refeições	706	516	232	94
Manutenção Uso de Sistemas	232	94	795	523
Transportes	795	523	1.334	1.022
Viagens e Estadias	1.334	1.022	567	758
Bolsa Aprendizagem	567	758	586	367
Impostos e Taxas	586	367	6.107	4.295
Negociação de atletas	6.107	4.295	935	-
Desp Socio Torcedor	935	-	874	1.383
Outras	874	1.383	-	-
Total	22.106	16.197	22.106	16.197

22 Financeiras Líquidas	2015		2014	
	Despesas Financeiras			
Atualização,juros e multas	25.094	20.149	1.971	4.331
Atualização juros e encargos s/empréstimos	1.971	4.331	1.650	1.410
Multa e encargos contratuais	1.650	1.410	7.593	3.558
Variação cambial	7.593	3.558	512	157
Despesas bancárias/IOF	512	157	719	405
Outros	719	405	-	-
Total	37.540	30.010	62.259	16.225

22 Financeiras Líquidas	2015		2014	
	Receitas Financeiras			
Atualização monetária e juros	1.052	1.123	59.464	11.794
Descontos obtidos (i)	59.464	11.794	22	21
Resultado Aplicação Financeira	22	21	1.179	3.287
Variação cambial	1.179	3.287	542	-
Outros	542	-	-	-
Total	62.259	16.225	24.719	-13.785

(i) Redução de juros multas e encargos no montante de R\$58.765 mil, com a Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

23 Seguros – Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Os seguros pactuados cobrem os riscos dos atletas (acidentes pessoais e coletivos), dos funcionários (Seguro de vida em Grupo e acidentes pessoais) e seguro da Sede (Seguro contra incêndio). As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

24 Eventos Subsequentes – Em 11 de fevereiro de 2016 o clube recebeu Luvas prevista na opção Comercial, relativa a Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão em Televisão via Sistema TV por Assinatura do Campeonato Brasileiro de Futebol Temporada 2019 a 2024- Série A- e Outras Avenças, firmado entre o Fluminense Football Club e a Globo Comunicações e Participações S.A. Em 6 de janeiro de 2016 o clube negociou com a XXIII Capital Limited e Associazione Sportiva Roma SPA recebimento de parte dos valores da transação envolvendo o atleta Gerson.

DIRETORIA

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

Sady Monteiro Junior
Vice-Presidente de Finanças

Raquel B. Rocha de Sá
Contadora – CRC/RJ 071871/0-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e conselheiros

Fluminense Football Club

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club ("clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas financeiras e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Ênfase

Situação financeira

Conforme descrito na Nota 1, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169.049 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 118.408 mil em 31 de dezembro de 2014), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está evitando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a um

clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar exercendo suas atividades.

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Chamamos a atenção para a Nota 11 às demonstrações financeiras, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em novembro 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

O exame das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foi conduzido por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 02 de março de 2015 sem ressalvas e com ênfase sobre o capital circulante líquido negativo.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2016.

UHY MOREIRA – AUDITORES - CRC 2 RS 3717 S RJ
CARLOS ARAGAKI - CONTADOR CRC 1SP132.091 - S RJ
Sócio – Responsável Técnico

PARECER DESTE CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da Contadora do FFC, Raquel Barbosa de Rocha de Sá e, ainda, com o parecer de UHY Moreira – Auditores, o Conselho Fiscal apresenta a Vsa., integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2015, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C.. O conselheiro Pedro Abad vota pela aprovação das contas, o conselheiro Dirceu Carmelo vota pela aprovação das contas e o conselheiro Humberto Menezes Filho

vota pela aprovação das contas. Os conselheiros votam, por UNANIMIDADE, pela aprovação das contas. Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela APROVAÇÃO das contas do exercício de 2015.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016.

Atenciosamente,

PEDRO EDUARDO SILVA ABAD
Presidente do Conselho Fiscal

DIRCEU CARMELO DA SILVA RANGEL
Vice Presidente

HUMBERTO MENEZES DOS SANTOS FILHO
Secretário